



OBESIDADE INFANTIL: QUESTÃO EMERGENTE EM SAÚDE PÚBLICA

LAYLLA RAFAELLA CAMPOS CASTRO; MARIA EDUARDA ASCENSO NOGUEIRA;
LUANA KATHLEEN DANTAS SANTOS; ESTHEFANY SOUZA ARAGÃO; VERÔNICA
OLIVEIRA PAIXÃO

Introdução: A obesidade é um transtorno de saúde marcado pelo excesso de peso e disfunções do tecido adiposo. Estudos recentes no Brasil também apontam para um aumento preocupante em crianças e adolescentes. A qualidade de vida relacionada à saúde infantil é complexa, abrangendo não apenas aspectos físicos, psicológicos e sociais, mas também o desempenho escolar. Alterações corporais ou comportamentais durante o crescimento podem afetar sua segurança e prejudicar o desenvolvimento, resultando em uma diminuição da qualidade de vida. **Objetivo:** Elucidar às principais evidências científicas a respeito da obesidade infantil e suas consequências. **Metodologia:** O seguinte resumo trata-se de uma pesquisa bibliográfica em revistas científicas disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca compreendeu artigos no período de 2019 a 2024 que apresentasse em seus títulos ou resumos os termos “obesidade infantil” e “problemas de saúde grave” disponíveis na base citada. No total, foram encontrados 86 artigos. Foram excluídos resultados sem publicação completa e não relacionadas ao tema. **Resultados:** A obesidade infantil é uma condição caracterizada pelo aumento significativo do peso em relação à idade e altura. Essa comorbidade pode ser a porta de entrada para diversas doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, colesterol alto e problemas cardiovasculares. Além disso, a obesidade pode prejudicar o processo de desenvolvimento, impactando o desempenho escolar e causando o sentimento de insegurança em relação à própria imagem, o que afeta ainda mais o emocional dessas crianças, que estão suscetíveis a sofrer bullying devido aos seus aspectos físicos. Pensando na qualidade de vida infantil, a Saúde Pública, é responsável por intervir com políticas que favoreçam e promovam o investimento na prevenção da obesidade infantil, reduzindo a sobrecarga do sistema público com os altos custos relacionado aos agravos e comorbidades associadas. **Conclusão:** Portanto, devido a recorrência da obesidade na população infantil e os diversos problemas associados a ela, é necessária uma atenção imediata da saúde pública. A implementação de medidas são fundamentais para prevenir e tratar esses casos, promovendo assim a redução de seus impactos negativos e contribuindo para um desenvolvimento mais saudável das futuras gerações.

Palavras-chave: **OBESIDADE INFANTIL; SAÚDE PÚBLICA; POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE; MANEJO DA OBESIDADE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**